

# Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.621 (Ano A/Verde) 16º Domingo do Tempo Comum 23 de julho de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

## A PACIÊNCIA MISERICORDIOSA DE DEUS



- Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "Tudo contribui para o bem..." nº 65

### 01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Agradecemos a Deus por nos reunir em Comunidade, neste Domingo. Colocando nossas vidas diante do Senhor, cantemos com alegria.

### 02. CANTO

Vimos te louvar em tua casa... nº 137

### 03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam convosco!

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

### 04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia do 16º Domingo do Tempo Comum convida-nos a descobrir o Deus paciente e cheio de misericórdia, a quem não interessa a marginalização do pecador, mas a sua integração na comunidade do Reino. Convida-nos ainda a interiorizar esse "jeito" de Deus, deixando que ele marque o olhar que lançamos sobre o mundo e sobre os homens. Deus continua a ter misericórdia e confiança de que o joio não sufocará a boa semente lançada no mundo.

### 05. DEUS NOS PERDOA

D. O nosso Deus é um Pai paciente que nos espera sempre, que nos aguarda para nos receber e perdoar. Perdoa-nos sempre se formos ter com Ele. Reconheçamos nossas faltas e com o coração arrependido. Supliquemos a misericórdia do Pai.

*Eu confesso a Deus... nº 232*

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

### 06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus por sua presença amorosa e paciente em nosso meio. Cantemos.

*Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra... nº 256*

### 07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

## 08. DEUS NOS FALA

**PRIMEIRA LEITURA: Sb 12,13.16-19**

**L.1 Leitura do Livro da Sabedoria.**

**SALMO RESPONSORIAL: 85(86)**

**Refrão: Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!**

**SEGUNDA LEITURA: Rm 8,26-27**

**L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.**

**EVANGELHO: Mt 13,24-43**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO**

**R. Aleluia, aleluia, aleluia.**

**V.** Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.**

## 09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Todos recordamos ainda que no Domingo passado aprendemos que a Palavra de Deus é sempre viva, eficaz, atual e que tudo aquilo que ela proclama, realiza-se no tempo de Deus para cada coisa. A Palavra contém a vontade e o plano do Pai e ele realiza-se sempre, independente das forças contrárias que possam colocar-se no caminho. Deus e seu plano estão acima de tudo e de todos e nada poderá impedir que ele realize tudo quanto proclama e revela através da sua palavra. Aprendemos também, que devemos preparar o terreno do nosso coração para que a Palavra semeada possa produzir frutos bons e duradouros. Reconhecemos que os sofrimentos e cruzes da vida, são um gesto de amor e carinho de Deus por nós e não um castigo como muitos pensam. Hoje, vemos como é importante a paciência e a misericórdia de Deus em nosso caminho de fé. Quem conhece a paciência e a misericórdia de Deus, certamente trabalhará melhor na construção do Reino.

- O autor do Livro da Sabedoria contém uma resposta de Deus aos que se perguntavam porque Deus não punia nem castigava os idólatras e pecadores em geral. O autor procura mostrar que Deus é acima de tudo justo, bom, paciente, compassivo, misericordioso e, por isso prefere não punir, mas tenta ganhar o pecador para o seu amor. Ele não suporta o

pecado, mas ama profundamente a pessoa do pecador. Ele castiga o pecado e faz tudo para eliminá-lo da vida dos homens, mas faz isto com calma, paciência e bondade para evitar que algum dos seus filhos venha a perder-se ou desista de tentar voltar para o seu amor. Mesmo quando seus filhos estão no pecado, Deus não os abandona ou deixa de amá-los. Ele sempre os procura e espera que voltem para o seu amor e a sua ternura. Deus age com justiça, mas usa de moderação no seu julgamento que é de perdão, pois Ele não quer perder e sim salvar seus filhos. Deus oferece a todos a possibilidade de se salvarem porque este é seu desejo e seu plano para conosco. Nós quase sempre confundimos o pecador com seu pecado, mas Deus separa muito bem as duas realidades. Esquecemos que por trás de cada grande pecador, existe um coração carente de amor, compreensão, perdão e misericórdia. Esquecemos que ali está um filho que foi feito à imagem e semelhança do Pai, mas que não teve forças para sozinho fazer brilhar esta imagem que estava dentro dele. Esquecemos que ele pode ter se perdido exatamente porque não lhe amamos como devíamos ou na medida que ele necessitava. Porque não somos capazes de agir com paciência, bondade e misericórdia para com o próximo pecador, costumamos a admitir que Deus assim o faça. Ainda bem que Deus se serve de critérios bem diferentes dos nossos!

- São Paulo insiste sobre o valor do dom do Espírito Santo na vida da Igreja e de cada batizado. É Ele quem nos permite uma comunicação perfeita com Deus gerando uma comunhão vital. O Espírito recolhe nossos gemidos e os apresenta a Deus de forma perfeita, compreensível, como verdadeira oração. Ele vive em nós e sua ação faz frutificar aquela semente de eternidade que Ele mesmo plantou em nossas vidas com a graça do Batismo.

- Jesus serve-se de três parábolas para nos ajudar a compreender melhor a realidade do seu Reino. Na primeira, ele compara o Reino ao campo de trigo. Ele mesmo explica que o campo é a humanidade; que o semeador é Ele mesmo e que a boa semente é sua palavra. Neste campo, o demônio, inimigo natural do Reino, semeou escondidamente o joio, símbolo do mal e do pecado. Ao contrário do que talvez fizéssemos nós, Deus permite que cresçam juntos, o trigo e o joio, evitando que ao arrancar o joio, se destrua também o trigo. Somente no momento da colheita o Senhor vai separar os dois, guardando o que é bom e queimando o que é ruim. Portanto, no Reino de Jesus, podem caminhar juntos bons e maus, mas a salvação que vem de Deus deve ser acolhida por

cada um, pois o desejo de Deus é não perder ninguém. No dia do juízo, o Senhor chamará todos na sua presença e, pelos frutos que cada um apresentar, Ele dará a recompensa devida. Serão os frutos que determinarão nosso destino futuro com ou sem Deus.

- Na segunda parábola, Jesus compara o Reino com a semente de mostarda, a menor das sementes, mas que produz uma planta robusta e maior que as demais hortaliças. Com ela Jesus quer mostrar que o Reino não precisa de alarde para ser implantado. Dentro da semente, que é a palavra de Jesus, já existe a força e a vitalidade. Esta vida desabrocha lentamente e cresce até superar todas as outras coisas. Na humildade e simplicidade, no silêncio e escondimento, o Reino vai estendendo suas raízes até tomar toda a realidade que nos rodeia. A mesma coisa Jesus nos quer ensinar com a comparação entre o fermento na massa e a atuação do Reino. Sua força é semelhante a força do fermento: atinge e transforma toda a massa. A quantidade do fermento é sempre insignificante em relação à quantidade de massa, mas é ele que dá forma e qualidade à massa.

- Com estas parábolas, Jesus quer que compreendamos que devemos trabalhar pelo seu Reino com calma, imitando a paciência de Deus. O importante é trabalhar sempre e confiar na força escondida na palavra de Jesus e na ação do Espírito em nós. Se confiarmos verdadeiramente, Ele realizará grandes maravilhas através da nossa miséria e pequenez.

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

**D.** Professemos nossa fé, renovando nossos propósitos de seguir fielmente o caminho do Evangelho: *Creio em Deus...*

## 11. PRECES DA COMUNIDADE

**D.** Senhor, sois o Deus paciente e bom, lento para a ira e cheio de misericórdia e perdão; ouvi as orações que vossa família vos dirige com confiança. A cada pedido digamos: *Senhor, atendei-nos.*

**L.1** Por todos nós, para que sejamos fiéis e perseverantes na oração, e que as preocupações e compromissos desta vida não impeçam um encontro verdadeiro com Deus, rezemos.

**L.2** Pela santa Igreja de Deus, para que viva na unidade e saiba superar os momentos de tensão na verdade e caridade, rezemos.

**L.1** Pelos cristãos desorientados, para que os temerosos vejam um sinal do Espírito Criador na coragem dos profetas, e os impacientes vejam um sinal de fidelidade na lentidão dos prudentes, reze-

mos.

**L.2** Pela nossa Comunidade, para que Deus nos ajude a superar pelo diálogo, a escuta e o encontro sereno, as diferenças de ideias, rezemos.

**L.1** Para que vivendo em nossa Diocese o projeto Igrejas-irmãs, nossas comunidades e paróquias possam cada dia mais se empenhar na missão, rezemos.

**L.2** No próximo dia 25 lembramos dos motoristas, no dia 26 os avós e dia 28 os agricultores. Rezem por todos eles, para que confiantes no Senhor, possam d'Ele receber inúmeras bênçãos, rezemos.

**D.** Acolhei, Pai bondoso, as preces que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**C.** Apresentemos nossas ofertas e dízimo. Eles são o agradecimento e a expressão de partilha gratuita da nossa fé e também nosso compromisso com a Igreja. Cantemos.

*Um coração para amar... n° 471*

## 13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

**D.** O Senhor esteja convosco.

**Todos:** *Ele está no meio de nós!*

**D.** Irmãos e Irmãs: agradecidos, elevemos nossos louvores ao Pai. Com braço forte Ele conduziu seu Povo. Hoje, continua a acompanhar a Igreja peregrina neste mundo com a luz do seu Espírito e alegria do Evangelho.

**Refrão:** *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor.*

**D.** Nós vos damos graças, ó Pai, por toda a criação e por tudo o que fizestes por nós! Tudo fizestes por meio de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão. Ele é imagem viva do vosso amor e da vossa bondade.

**Refrão:** *Por nós fez maravilhas,...*

**D.** Enviai sobre nós o vosso Espírito. Dai a esta terra, que nos sustenta, uma nova face. Que haja paz em nossas famílias e cresça em nossa Comunidade a vivência da misericórdia e a alegria de sermos vossos filhos e filhas.

**Refrão:** *Por nós fez maravilhas,...*

**D.** Pelo Evangelho fazei que os seguidores de Cristo se tornem sementes do Reino. Que sejam sinais da presença do Cristo Ressuscitado.

**Refrão:** *Por nós fez maravilhas,...*

**D.** Aceitai Senhor nossos louvores! Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## RITO DA COMUNHÃO

*- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.*

### 14. PAI NOSSO

**D.** Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

### 15. ABRAÇO DA PAZ

*- A equipe prepara.*

### 16. CONVITE À COMUNHÃO

*- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

**ME.** O Senhor bom e clemente nos deixou a lembrança de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**Todos:** *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

*- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

*- Feliz o homem... n.º 591*

### 17. ORAÇÃO

**D.** Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso Reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

### 18. AVISOS

### 19. ORAÇÃO VOCACIONAL

**D.** Confiemos ao Pai de bondade nossa Igreja Diocesana que está em romaria ao Santuário Nacional em Aparecida e participando com o Regional Leste 3 do Intereclesial das CEB's em Rondonópolis (MT) neste final de semana. Que todas as vocações da Igreja encontrem nestas ações alegria, motivação e força no Espírito para a

missão evangelizadora. Rezemos juntos a oração Rezemos juntos a oração do Ano Vocacional Nacional: **Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!**

*- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.*

### 20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**D.** O Senhor esteja convosco.

**T.** *Ele está no meio de nós.*

**D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

**D.** Agindo em Deus no anúncio do Evangelho, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T.** *Graças a Deus.*

*- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:*

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T.** *Demos graças a Deus.*

**21. CANTO:** - *Hino do Ano Vocacional Nacional (No YouTube: <https://youtu.be/Lsa1DEgXJ-I>) ou É o dízimo, Senhor... n.º 710*

### Leituras para a Semana

2ª Ex 14,5-18 / Ex 15,1-6 / Mt 12,38-42

3ª 2Cor 4,7-15 / Sl 125(126) / Mt 20,20-28 - São Tiago Maior, Apóstolo

4ª Eclo 44,1.10-15 / Sl 131(132) / Mt 13,16-17 - São Joaquim

e Sant'Ana, pais de Nossa Senhora

5ª Ex 19,1-2.9-11.16-20b / Dn 3,52-57 / Mt 13,10-17

6ª Ex 20,1-17 / Sl 18(19B) / Mt 13,18-23

Sáb.: 1Jo 4,7-16 / Sl 33(34) / Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42 - Santos Marta, Maria e Lázaro

### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. [www.radiokairos.com.br](http://www.radiokairos.com.br)